

Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento
Ambiental, Cultural
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina
(organizador)

VOL VII

 EDITORA
ARTEMIS
2025

Ciência e Tecnologia

Para o Desenvolvimento
Ambiental, Cultural
e Socioeconômico

Xosé Somoza Medina
(organizador)

VOL VII

 EDITORA
ARTEMIS
2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Xosé Somoza Medina
Imagem da Capa	peacestock/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)*, Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – *New Jersey Institute of Technology*, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP)*, Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina



Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
 Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
 Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
 Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
 Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
 Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
 Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
 Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
 Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
 Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
 Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
 Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
 Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
 Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
 Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
 Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Maurícea Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciência e tecnologia para o desenvolvimento ambiental, cultural e socioeconômico VII [livro eletrônico] / Organizador Xosé Somoza Medina. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-76-5

DOI 10.37572/EdArt_091225765

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Tecnologia – Aspectos ambientais. I. Somoza Medina, Xosé.

CDD 363.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El presente volumen de ***Ciencia y Tecnología para el Desarrollo Ambiental, Cultural y Socioeconómico*** reúne investigaciones que, aunque diversas en métodos, contextos y objetos de estudio, convergen en un propósito común: comprender y transformar las realidades socioambientales mediante la ciencia aplicada, la innovación tecnológica y el diálogo interdisciplinario. Para orientar esta pluralidad, como en ediciones anteriores, los capítulos se organizan en dos grandes ejes temáticos: Ciencia y Tecnología. No obstante, que nadie piense que los trabajos del primer bloque carecen de visión y aplicaciones tecnológicas o que los del segundo no nacen del más sincero rigor científico, es simplemente una forma de organizar los saberes, como en la antigüedad clásica que diferenciaban entre Artes Mayores y Menores.

La primera parte, ***Ciencia***, agrupa trabajos que examinan procesos históricos, sociales y productivos vinculados al desarrollo regional, en los que está presente, en todos ellos, las características propias de los lugares como elemento fundamental. Incluye la caracterización de tecnologías constructivas en sitios arqueológicos del Periodo Formativo andino, el análisis del bovino criollo mixteco como recurso zoogenético estratégico y motor potencial de desarrollo comunitario, la caracterización del sector frutícola en provincias clave de Argentina y la aplicación de técnicas geoestadísticas combinadas con el concepto C4 para el mapeo objetivo de biomasa que ayude a mitigar la plaga de los incendios forestales. Aunque provenientes de campos distintos, estos trabajos comparten una visión amplia de sostenibilidad, en la que convergen la preservación cultural, la innovación social, la valorización de recursos locales y la aplicación de metodologías experimentales con impacto directo en la gestión ambiental.

La segunda parte, ***Tecnología***, reúne estudios que abordan el uso de la inteligencia artificial en diagnósticos médicos, la seguridad alimentaria, fenómenos fisicoquímicos y sistemas inteligentes. Los capítulos aquí incluidos muestran cómo la ingeniería, la física aplicada, la química y las ciencias de los materiales pueden ofrecer soluciones concretas a problemas actuales. Este eje integra estudios sobre la evaluación comparativa de arquitecturas de inteligencia artificial aplicadas al diagnóstico temprano de diabetes tipo 2, el encogimiento del chicharo en secadores de lecho fluidizado para mejorar su conservación, el uso de aplicadores de microondas para un más eficiente tratamiento térmico de suelos y el diseño de sistemas domóticos alimentados con energía fotovoltaica. Se trata de contribuciones que destacan la relevancia de la investigación aplicada para avanzar en la eficiencia energética, la mejora de la salud y el desarrollo de prácticas sostenibles de alta precisión.

De este modo, el volumen VII reafirma el espíritu interdisciplinario de la colección *Ciencia y Tecnología para el Desarrollo Ambiental, Cultural y Socioeconómico*. Aquí, la tecnología dialoga con el territorio, la modelización científica se entrelaza con saberes tradicionales y la innovación se presenta como puente entre los desafíos ambientales y el bienestar colectivo. Confiamos en que esta obra inspire nuevas investigaciones, motive lecturas críticas y contribuya al fortalecimiento de prácticas orientadas hacia un futuro más sostenible, justo e integrado.

Xosé Somoza Medina

SUMÁRIO

CIÊNCIA

CAPÍTULO 1..... 1

TECNOLOGÍA CONSTRUCTIVA EN EL SITIO ARQUEOLÓGICO BUENAVISTA (LA PAMPA, CORONGO – ÁNCASH) DURANTE EL PERIODO FORMATIVO

Efraín Vidal Espinoza
Elsa Celina Sánchez Cacha
Cesar Augusto Serna Lamas
Fredy Oswaldo Loli Natividad
Leopoldo Enrique Neglia Valderrama
Victor Alberto Pocoy Yauri
José Yovera Saldarriaga

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257651

CAPÍTULO 2.....17

REVALORIZACIÓN Y CONSERVACIÓN GENÉTICA ANTE LAS DEMANDAS ECO-SALUDABLES Y ESTRATEGIAS DE VALOR AGREGADO COMUNITARIO

Martín Reyes García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257652

CAPÍTULO 3.....27

CARACTERIZACIÓN DEL SECTOR FRUTÍCOLA EN LAS PROVINCIAS DE BUENOS AIRES, SANTA FE Y ENTRE RÍOS (REPÚBLICA ARGENTINA)

Victorina Mariana Rivera Rúa
Violeta Riolfo
Rubén Marcelo Coniglio

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257653

CAPÍTULO 4..... 40

CONCEPTO CONDICIONAL DE CARGAS COMBUSTIBLES -C4- PARA LA SELECCIÓN DE MODELOS DE COMBUSTIBLES FORESTALES

José German Flores-Garnica

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257654

TECNOLOGIA

CAPÍTULO 5..... 54

COMPARACIÓN DE ARQUITECTURAS DE APRENDIZAJE PROFUNDO GENERADAS POR IA (*COPILOT* VS. *DEEPSEEK*) EN LA CLASIFICACIÓN DEL CONJUNTO DE DATOS PIMA INDIANS DIABETES

Moisés García Villanueva
Salvador Ramírez Zavala

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257655

CAPÍTULO 6..... 72

INFLUENCIA DE LA VELOCIDAD DE AIRE Y TEMPERATURA EN EL ENCOGIMIENTO DEL CHÍCHARO POR SECADO

Alejandro Díaz Medina
Alexis Marco Antonio Romero Pérez
Miguel Angel Pérez Fajardo
Noe Jardon Romero Pérez
Ivan Vladimir Molina Jaramillo
Francisco Vidal Caballero Dominguez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257656

CAPÍTULO 7 82

EXPERIMENTAL STUDY OF MICROWAVE SLOW WAVE COMB AND CERAMIC APPLICATORS FOR SOIL TREATMENT AT FREQUENCY 2.45 GHZ

Grigory Torgovnikov
Graham Brodie

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257657

CAPÍTULO 8..... 93

SISTEMAS DOMÓTICOS ALIMENTADOS CON ENERGÍA FOTOVOLTAICA

Guadalupe García Toribio
Heriberto Hernández Rodríguez
José Luis Gutiérrez García
Román Gutiérrez Marcos
Israel Ildefonso García
Luisa Angelica Viñas Meza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257658

SOBRE O ORGANIZADOR..... 109

ÍNDICE REMISSIVO 110

CAPÍTULO 7

EXPERIMENTAL STUDY OF MICROWAVE SLOW WAVE COMB AND CERAMIC APPLICATORS FOR SOIL TREATMENT AT FREQUENCY 2.45 GHZ

Data de submissão: 03/11/2025

Data de aceite: 28/11/2025

Grigory Torgovnikov

University of Melbourne
Australia

<https://orcid.org/0000-0001-5171-5653>

Graham Brodie

Adjunct Professor
University of Melbourne
Australia

<http://orcid.org/0000-0003-2085-4671>

ABSTRACT: In many cases in industry, it is required to heat or treat surface layers of different materials (soil, timber, concrete, plastics and so on) with microwaves (MW). Traditional MW irradiators (antennas) cannot provide heating only to the surface areas, and energy penetrates deep into the material, where it decays exponentially due to normal attenuation. To reduce energy losses, it was required to develop special MW applicators for surface treatment to increase process efficiency. To address this problem, a slow wave ("surface wave") comb and ceramic applicators were designed, built and studied. The main property of slow waves is that the energy concentration is very near the

impedance electrode – comb or ceramic plate surface. Comb and ceramic slab applicators for frequency 2.45 GHz operation were designed for the soil treatment and studied using soil with a moisture content range 32-174% and density range 590-1070 kg/m³. A 30 kW MW plant was used for experiments. Results of the experiments showed that a ceramic applicator provides better uniformity of energy distribution across the width of the applicator. It reduces overheating of the soil surface and energy losses. The depth of energy penetration provided by the ceramic applicator is lower compared with the comb applicator. It means that the ceramic applicator provides better energy localisation and more energy absorption in the soil surface layers compared with the comb applicator. The ceramic applicator is more effective for MW treatment of the soil surface areas and is recommended for practical use in machines for thermal treatment and sterilisation of surface layers of the soil and other materials.

KEYWORDS: ceramic applicator; comb applicator; microwave; slow wave; soil microwave treatment.

1. INTRODUCTION

Traditional MW irradiators (antennas) cannot provide heating only to the surface areas and energy penetrates deep into the material, where it decays exponentially due to

normal attenuation. Therefore, energy losses are very significant when the heating depth of 20 - 40 mm (for example, to heat soil for killing weed seeds) is all that is required. Therefore, it is required to develop special MW applicators for surface treatment to increase process efficiency. To address this problem, a slow wave (which is sometimes called a “surface wave” applicator) comb and ceramic structures were studied. The main property of slow waves is that the energy concentration is very near impedance electrode – comb or ceramic plate surface. Previously, slow wave structures (SWS) were used mostly as delay lines [4] and as interaction circuits in MW vacuum devices, and their properties were explored only for these specific applications [3]. Extending MW technologies to industry, medicine, and the army initiated a study of slow wave structures, properties and peculiarities which can be used for developing novel technologies for industrial, medical, domestic and military applications [1], [5]. It was shown by the full-wave analysis, as well as by experiments and practical realisation that the SWSs have many previously unknown peculiarities, which can be used for creating novel technologies for domestic and industrial heating, plasma generating, etc.

The work objectives of this study were:

- 1. design slow wave, ceramic and comb structure applicators for soil treatment at frequency 2.45 GHz;
- 2. experimentally study the energy distribution from slow wave applicators in the soil;
- 3. examine opportunities to use slow wave structures for surface soil layer heating; and
- 4. recommendations for practical use of new slow wave applicators.

2. APPLICATORS DESIGN

Based on the theoretical study [2] and computer modelling slow wave comb and ceramic slab applicators for frequency 2.45 GHz were designed. A comb applicator made from aluminium and a ceramic applicator made from alumina are shown in Fig. 1. Main dimensions of the comb and ceramic applicators are displayed in Table 1.

Table 1. Applicator parameters.

Parameters	Comb, mm	Ceramic, mm
Working length	356	356
Applicator body thickness	23	23
Applicator body width	150	150
Comb electrode width	100	

Ceramic slab width		100
Comb electrode thickness	16	
Ceramic slab thickness		13
Comb electrode conic part length	185	
Grove depth/ width	13/3	
Comb tooth thickness	3	
Material	Aluminium	Alumina slab (DC=9.8, loss tangent 0.0002)
Ceramic plates covering the comb and a ceramic slab	Alumina (99%) ceramic plate size 3x84x146 mm (4 pieces), (DC=9.8, loss tangent 0.0002)	

In experiments the comb and ceramic slab (Fig.1) surfaces were covered by 3 mm thickness alumina plates.

Fig. 1. Comb applicator (left) without covering with ceramic plates. Ceramic applicator (middle) without covering by ceramic plates. Comb and ceramic applicators view (right) covered by ceramic plates (3x84x146 mm - 4pc).



In experiments, a ceramic block made from alumina was inserted into the applicator body instead of aluminium comb electrode. The ceramic block (13 mm thickness) with 3 mm thickness ceramic plates formed the ceramic part of the applicator with thickness 16 mm.

3. EXPERIMENTAL STUDY. MATERIAL AND METHODS

3.1. MATERIAL

The soil “Potting Mix Hortico” was used for tests. The soil had 3 different moisture contents (MC) and densities:

MC = 32% , density =586 kg/m³,

MC = 89% , density =710 kg/m³,

MC = 174% , density =1070 kg/m³.

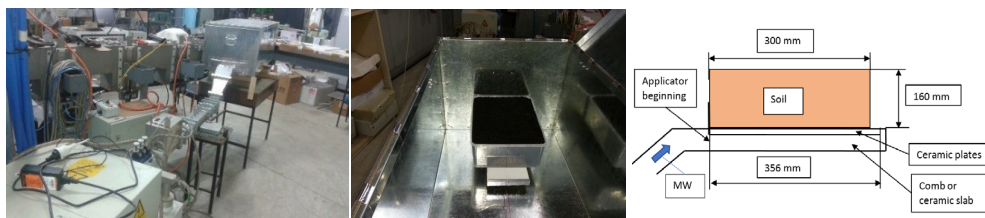
The soil (mixture of organic and mineral substances) used in experiments had significant percentage of organic particles of different sizes (wood, bark, grass) therefore dielectric parameters of the soil at frequencies 2.45 GHz, temperatures from 15 to 80°C were in the range: dielectric constant - from 4 to 19 and loss tangent - from 0.2 to

0.3. Only the most significant properties for MW heating of soil: moisture content and density were measured. The soil was placed into polypropylene containers (Fig.2) with sizes 160x250x300 mm.

3.2. EXPERIMENTAL INSTALLATION AND PROCEDURE

MW plant 30 kW (2.45 GHz) was used for experiments (Fig. 2). The applicator was connected to the MW generator by waveguides and placed into the metal box 400x500x1120 mm for leakage protection. Position of the container with soil on the applicator is shown in Fig. 2 (middle). Auto tuners used in MW systems provided good matching for the generator and applicators (with soil), practically without power reflection.

Fig 2. Applicator (in a metal box) connection with 30 kW MW generator, 2.45 GHz (left). Container with soil on the applicator inside the metal box (middle). Scheme of applicator with soil in the container (right).



Temperatures in the soil were measured by thermocouples after MW heating on the depth 10, 30, 50, 80, 100 and 140 mm along applicator at distances from applicator beginning 30, 60, 90, 120, 150, 180, 210, 240, 270 and 350 mm, and across the applicator in the central vertical plane and at distances from central vertical plane 37.5, 75, and 112.5 mm in both cross directions. Distribution of measuring points covered all volume of the soil along and across the soil samples. The scheme of the container with soil position on the applicator is shown in Fig.2. Lay-on jig was used for thermocouples positioning during measurements. To get reliable results of MW heating at every soil moisture content four repeats were performed.

MW power of 3.5 kW was applied to the soil for 15 sec and after that the temperatures were measured by thermocouples. Energy applied to the soil during experiments was 53 kJ.

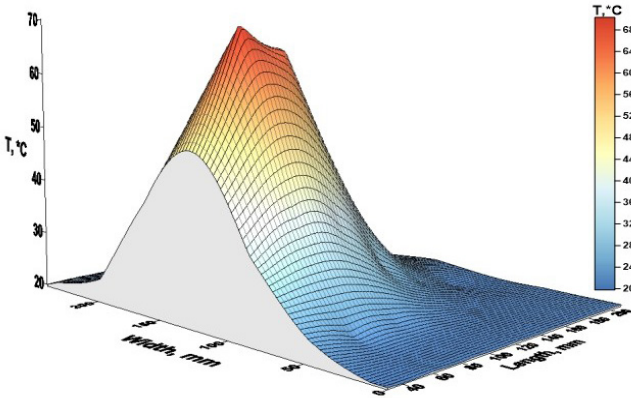
4. RESULTS AND DISCUSSION

4.1. TEMPERATURE DISTRIBUTION IN THE SOIL BY COMB APPLICATOR

We assume that the temperature distribution in the soil reflects energy release in different spots of the soil volume and allows assessment of the energy distribution by MW

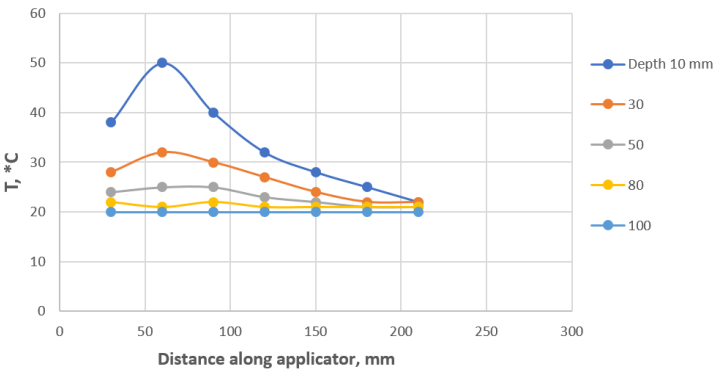
applicators. Fig. 3 shows typical temperature distribution in the soil volume at a depth of 10 mm by a comb applicator after applying MW power 3.5 kW for 15 sec.

Fig. 3. Temperature distribution in the soil at the depth of 10 mm by comb applicator at $F=2.45\text{ GHz}$, $P=3.5\text{ kW}$, time of MW heating 15 sec, $T_o=20^\circ\text{C}$, applied energy 53 kJ. Soil moisture content $MC=89\%$, density 710 kg/m^3 .



Temperature distribution in the soil along the comb applicator central vertical plane for soil with $MC=174\%$, initial temperature $T_o=20^\circ\text{C}$, power $P=3.5\text{ kW}$, duration of MW heating 15 sec is shown in Fig. 4.

Fig. 4. Temperature distribution in the soil along the comb applicator central plane at $F=2.45\text{ GHz}$, $P=3.5\text{ kW}$, duration of MW heating 15 sec, $T_o=20^\circ\text{C}$, applied energy 53 kJ. Moisture content $MC=174\%$, density 1070 kg/m^3 .

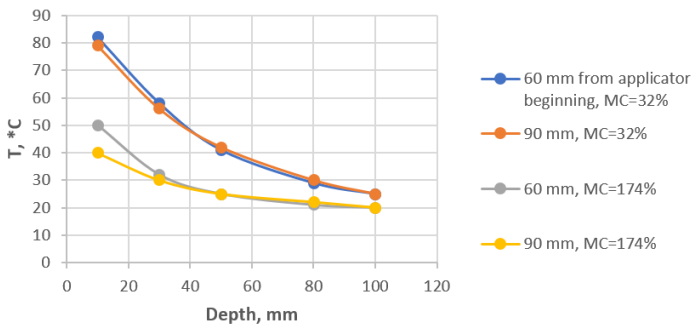


Maximum energy absorption takes place at a distance of about 60 mm from the beginning of the applicator. Almost all of the energy was absorbed at the distance of 200 mm along the applicator for all of the tested soil moisture contents. Maximum energy release takes place in the zone between 60 to 90 mm from the applicator beginning.

Practically all energy irradiated by applicator was absorbed at the width of about 150 mm across the applicator. This was consistent across different moisture content of the soil samples.

Temperature distribution in the central plane of the comb applicator at soil depth between 10 and 100 mm is illustrated by Fig. 5.

Fig. 5. Temperature distribution in the central vertical plane of the comb applicator at soil depth between 10 and 100 mm after heating. MC=32 and 174%, F=2.45 GHz, P=3.5 kW, time of MW heating 15 sec, $T_0=21^\circ\text{C}$.



The most significant part of the energy is absorbed by the soil, with moisture content in the range 32 to 174%, up to the depth of 50 mm measured in the central vertical plane of the comb applicator. In other volume zones of the soil the share of energy absorbed by surface layers is higher. Almost all of the energy is absorbed at applicator length 200 mm and width 150 mm covering soil surface 300 cm².

4.2. TEMPERATURE DISTRIBUTION IN THE SOIL BY CERAMIC APPLICATOR

Ceramic block with 3 mm ceramic plates on the top forms ceramic applicator with thickness 16 mm from alumina (99%) material with dielectric parameters: $\epsilon_c=9.8$, loss tangent 0.0002. When microwaves travel through alumina they reduce in wavelength. The wavelength in the material (ceramics):

$$\lambda = \lambda_0 / \sqrt{\epsilon}$$

where λ_0 - wavelength in vacuum (or in air) and

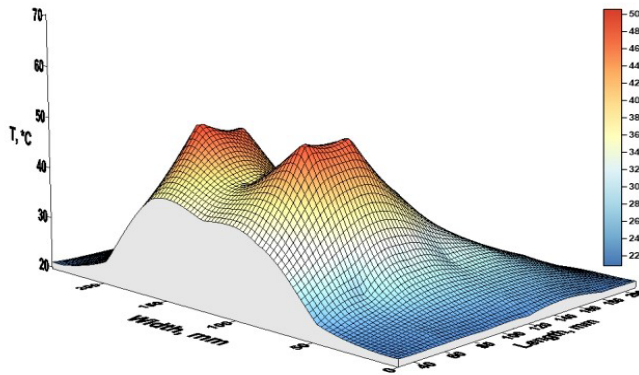
ϵ – dielectric constant of material.

In our case at 2.45 GHz wavelength is 122 mm and at $\epsilon = 9.8$ the wavelength in alumina is $\lambda = 122 : 3.13 = 40$ mm.

This means a wavelength in ceramic block is about 40 mm and microwaves in the ceramics will provide two energy maximums (peak volumes) on the applicator width (comb applicators provide one maximum because wavelength in it is 122 mm).

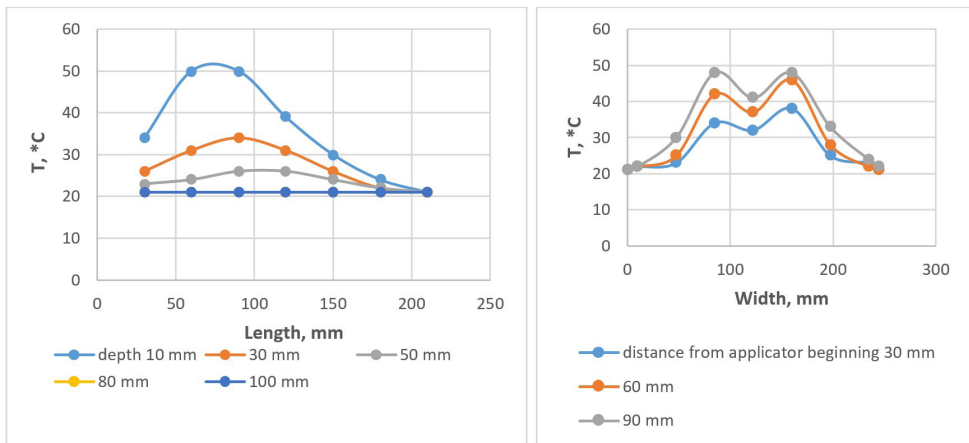
Fig. 6 shows typical temperature distribution in the soil at the depth of 10 mm by ceramic applicator after applying MW power 3.5 kW for 15 sec.

Fig. 6. Temperature distribution in the soil at the depth of 10 mm by ceramic applicator after MW heating at $F=2.45$ GHz, $P=3.5$ kW, time of MW heating 15 sec, $T_o=20^\circ\text{C}$. Soil moisture content 89%, density 710 kg/m^3 .



Temperature distribution along ceramic applicator in the peak vertical plane (38 mm from central vertical plane) is shown in Fig. 7 (left).

Fig. 7. Left. Temperature distribution along the ceramic applicator in the peak vertical plane (38 mm from central plane) at different depths after MW heating of the soil with a moisture content 89%. Right. Temperature distribution across the ceramic applicator at a depth of 10 mm after MW heating soil with moisture contents 32%. $F=2.45$ GHz, $P=3.5$ kW, time of MW heating - 15 sec, $T_o=21^\circ\text{C}$.

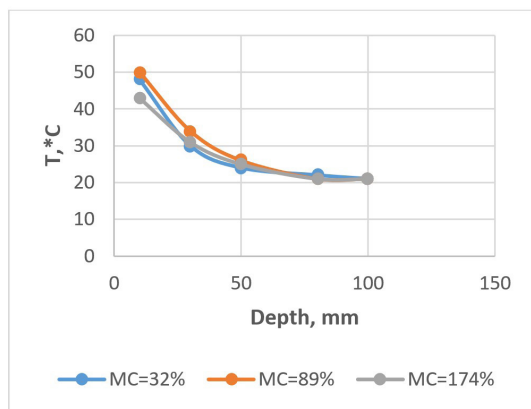


For soil MC = 89 and 174% practically all energy is absorbed at the applicator length of 200 mm. For soil MC=32 % energy spreads along all of the applicator length. The temperature distribution in a soil sample with MC=32% across the applicator after MW heating is displayed in Fig.7 (right). Temperature curves show two peaks at a distance

of 40 mm on each side of the central vertical applicator plane and lowest at the applicator central vertical plane.

Temperature distribution in the peak vertical plane of the ceramic applicator at soil depths and MC= 32, 89 and 174% is shown in Fig. 8.

Fig. 8. Temperature distribution by the soil depths at the peak vertical pane of the ceramic applicator at the distance of 90 mm from applicator beginning after heating and MC= 32, 89 and 174%. F=2.45 GHz, P=3.5 kW, time of heating 15 sec, To=21°C.

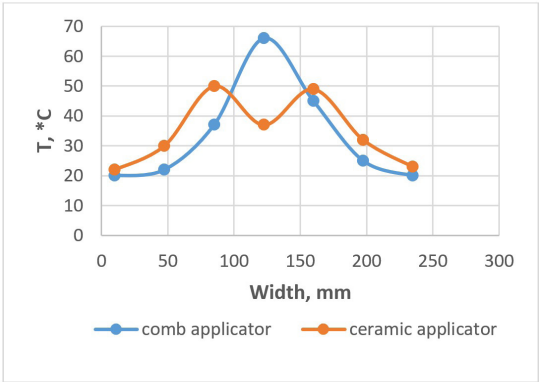


The most significant part of the energy is absorbed by the soil at the peak vertical planes on the depth up to 50 mm, and practically all the energy is absorbed at the depth up to 80 mm. In other volumes of the soil the share of energy absorbed by surface layers is higher.

4.3. COMPARISON OF THE TEMPERATURE DISTRIBUTION IN THE SOIL BY COMB AND CERAMIC APPLICATORS

Fig. 3 with one temperature peak and Fig. 6 with two temperature peaks illustrate principal difference in energy distribution in the soil by comb and ceramic applicators. Comb applicator provides maximum soil heating in the central vertical applicator plane because the transporting electromagnetic wavelength is 122 mm. Alumina ceramic block transforms electromagnetic wave from 122 mm to the wavelength of 40 mm and provides a different pattern of energy distribution in the soil with two peaks in the vertical cross planes. Fig. 9 illustrates the difference of temperature distribution in a soil sample at the vertical cross section of the two applicators.

Fig. 9. Temperature distribution across comb and ceramic applicators at the soil depth of 10 mm and distance of 90 mm from applicator beginning after MW heating of the soil with moisture contents 89%. F=2.45 GHz, P=3.5 kW, time of MW heating 15 sec, To=21°C.



Peak temperature in the soil provided by the ceramic applicator is significantly lower compared to peak temperature provided by the comb applicator. This reduces overheating of the soil surface and energy losses. Test results of comb and ceramic applicators in similar conditions are shown in Table 2.

Table 2. Test results of comb and ceramic applicators for frequency 2.45 GHz.

Items	Units	Comb applicator	Ceramic applicator
Soil moisture content and density		MC = 32 - 174%, density 586 -1070 kg/m³	
Majority of the applied MW energy was absorbed:			
on the applicator length	mm	200 -210	200 (MC=89-174%) 350 (MC=32%)
on the applicator width up to	mm	150	200-210
on the material depth up to	mm	100-130	80
Length of zone of high intensity heating along applicator (distance from applicator beginning)	mm	30 (from 60 to 90)	70 (from 50 to120)
Average MW specific energy applied to the soil	kJ/cm2	0.18	0.13

Measuring the maximum degree of non-uniformity of the temperature in the soil by ratio of peak temperatures to initial temperatures, the comb applicator provides non-uniformity 3.1, ceramic applicator - 2.3.

The ceramic applicator provides better uniformity of energy distribution on the width of the applicator due to two temperature peaks. In addition, depth of energy penetration is lower. This means the ceramic applicator provides more energy absorption

within the soil surface layers compared to comb applicator and therefore is more effective. For practical use, instead of ceramic block (thickness 13 mm) + ceramic plates (thickness 3 mm), it is better to use one alumina ceramic block with thickness of 16 mm.

To improve the uniformity of the energy distribution by ceramic applicators, it can be recommended to use ceramics with a higher dielectric constant 15-25 (PD-15, PD-20, PD-25). This creates 3 or 4 MW power peaks along the applicator width keeping the energy closer to the applicator surface. This will increase efficiency of MW energy use.

In terms of effective energy use for thermal treatment and sterilization of soil surface layers, using a ceramic applicator has the following advantage compared to a comb applicator:

- better uniformity of energy distribution on the width of the applicator,
- better energy localisation in the soil surface layers,
- the soil moisture content in the range between 32-174% does not have a significant effect on energy localization in the surface layers.

Ceramic applicators can be recommended for practical use in machines for thermal treatment and sterilization of the soil and other materials surface layers.

5. CONCLUSION

The comb applicator provides maximum energy release into the soil at the central vertical plane. Ceramic applicator from alumina forms two temperature peaks in the vertical planes at a distance of about 40 mm each side of the central applicator plane and a minimum in the applicator central plane. Ceramic applicator provides better uniformity of the energy distribution along the width of the applicator due to two temperature peaks. The depth of energy penetration is lower compared to comb applicator. Thus, the ceramic applicator provides better energy localization and more energy absorption in soil surface layers compared to a comb applicator. To provide better uniformity of energy distribution across the ceramic applicator, it is recommended to use ceramics with a higher dielectric constant. Using ceramics with a dielectric constant of 15-25 would provide 3 or 4 temperature peaks on the applicator width, keeping more energy closer to the applicator surface. This will increase the efficiency of MW energy use.

The ceramic applicator is more effective for MW treatment of the soil surface areas and is recommended for practical use in machines for thermal treatment and sterilization of surface layers of the soil and other materials.

REFERENCES

1. Pchelnikov Yu. N. Features of slow waves and potentials for their nontraditional application. *J. of Communications Technology and Electronics*, 2003, Vol 48, (4), 450-462.
2. Pchelnikov Yu. N. SWS - based applicators for agriculture application. Unpublished Report of Company "Pchelnikov Consulting" for Melbourne University. 2014, pp 39.
3. Silin R. A. Periodic Waveguides. Fazis, Moscow, 2002, [in Russian].
4. Watkins D. A. Topics in Electromagnetic Theory. Willy & Sons Inc., N.Y., 1958.
5. Yelizarov A. A., Pchelnikov Yu. N. Radio-Wave Elements of Technological Devices and Equipment on Slow- Wave Structures. Radio and Communication, Moscow, 2002, [in Russian].

SOBRE O ORGANIZADOR

Xosé Somoza Medina (1969, Ourense, España) Licenciado con Grado y premio extraordinario en Geografía e Historia por la Universidad de Santiago de Compostela (1994). Doctor en Geografía e Historia por la misma universidad (2001) y premio extraordinario de doctorado por su Tesis “Desarrollo urbano en Ourense 1895-2000”. Profesor Titular en la Universidad de León, donde imparte clases desde 1997. En la Universidad de León fue Director del Departamento de Geografía entre 2004 y 2008 y Director Académico de la Escuela de Turismo entre 2005 y 2008. Entre 2008 y 2009 ejerció como Director del Centro de Innovación y Servicios de la Xunta de Galicia en Ferrol. Entre 2007 y 2009 fue vocal del comité “Monitoring cities of tomorrow” de la Unión Geográfica Internacional. En 2012 fue Director General de Rehabilitación Urbana del Ayuntamiento de Ourense y ha sido vocal del Consejo Rector del Instituto Ourensano de Desarrollo Local entre 2011 y 2015. Ha participado en diversos proyectos y contratos de investigación, en algunos de ellos como investigador principal, con temática relacionada con la planificación urbana, la ordenación del territorio, las nuevas tecnologías de la información geográfica, el turismo o las cuestiones demográficas. Autor de más de 100 publicaciones relacionadas con sus líneas de investigación preferentes: urbanismo, turismo, gobernanza, desarrollo, demografía, globalización y ordenación del territorio. Sus contribuciones científicas más importantes se refieren a la geografía urbana de las ciudades medias, la crisis del medio rural y sus posibilidades de desarrollo, la evolución del turismo cultural como generador de transformaciones territoriales y más recientemente las posibilidades de reindustrialización de Europa ante una nueva etapa posglobalización. Ha participado como docente en masters y cursos de especialización universitaria en Brasil, Bolivia, Colombia, Paraguay y Venezuela y como docente invitado en la convocatoria Erasmus en universidades de Bulgaria (Sofía), Rumanía (Bucarest) y Portugal (Porto, Guimarães, Coimbra, Aveiro y Lisboa). Ha sido evaluador de proyectos de investigación en la Agencia Estatal de Investigación de España y en la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI). Como experto europeo en Geografía ha participado en reuniones de la Comisión Europea en Italia y Bélgica. Impulsor y primer coordinador del proyecto europeo URBACT, “come Ourense”, dentro del Programa de la Unión Europea “Sostenibilidad alimentaria en comunidades urbanas” (2012-2014). Dentro de la experiencia en organización de actividades de I+D+i se pueden destacar la organización de diferentes reuniones científicas desarrolladas dentro de la Asociación de Geógrafos Españoles (en 2002, 2004, 2012 y 2018).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análisis de variogramas 40

Arquitectura 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 61, 62, 65, 68

C

Ceramic applicator 82, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91

Chícharo (*Pisum sativum*) 72, 73, 74, 76

Comb applicator 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91

Conservación genética 17, 21, 24

Copilot 54, 55, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71

Curvas de secado 73, 76, 78, 79

D

DeepSeek 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Diabetes Mellitus tipo 2 54, 55, 56

E

Eficiencia productiva 27

Energía 73, 77, 79, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

F

Fotovoltaica 93, 94, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

I

IA en salud 55

Innovación agropecuaria 27

K

Kriging ordinario 40, 45, 46, 49, 50

L

LLMs 55, 57, 61

M

Mapeo de combustibles 40, 49

Microwave 82, 87

P

Periodo formativo 1, 2, 6, 8, 11, 14, 15

Producción extensiva 17, 19, 20, 23, 25

R

Redes Neuronales Convolucionales 55, 65, 70

Región pampeana 27, 28, 29, 30, 38, 39

Renovable 94, 95, 102, 105, 106, 107

S

Secador de lecho fluidizado 72, 73, 81

Sistemas productivos 23, 27

Slow wave 82, 83, 92

Soil microwave treatment 82

T

Tecnología constructiva 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16

Tecnología frutícola 27

V

Valor agregado comunitario 17

Velocidad mínima de fluidización 73, 75, 77, 78

Vivienda 16, 94, 96, 97, 102, 108

